



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE PALMAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

**MARIA DAMIANA MELO DA PAZ**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL:** Atuação da Unidade Móvel de Biblioteca do  
SESC-TO – Bibliosesc.

Palmas/TO  
2018

**MARIA DAMIANA MELO DA PAZ**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL:** Atuação da Unidade Móvel de Biblioteca do  
SESC-TO - Bibliosesc

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT –  
Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário  
de Palmas, Curso de Licenciatura em Pedagogia para  
obtenção do título de Licenciada em Pedagogia e aprovada  
em sua forma final pela Orientadora Sirlene Maria Dias de  
Oliveira e pela Banca Examinadora.

Palmas/TO  
2018

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

M332r Paz, Maria Damiana Melo da.  
Responsabilidade Social: Atuação da Unidade Móvel de Biblioteca do  
SESC-TO – Biblíoesc. . / Maria Damiana Melo da Paz. – Palmas, TO, 2018.  
34 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Palmas - Curso de Pedagogia, 2018.

Orientadora : Sirlene Maria Dias de Oliveira

1. Educação. 2. Leitura. 3. Biblioteca. 4. Acesso a informação. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.  
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da  
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

MARIA DAMIANA MELO DA PAZ

**RESPONSABILIDADE SOCIAL:** Atuação da Unidade Móvel de Biblioteca do  
SESC-TO - Bibliosesc

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em  
Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins, Campus  
de Palmas, como requisito para obtenção do título de  
licenciada em Pedagogia.

Data de aprovação: 09/11/2018

Banca Examinadora

---

Prof<sup>ª</sup>.Ma. Sirlene Maria Dias de Oliveira  
Orientadora, UFT

---

Prof<sup>ª</sup>. Daniela Cardozo Barros  
Avaliadora, UFT

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Denise Aquino Alves Martins  
Avaliadora, UFT

## **AGRADECIMENTOS**

Depois de muita caminhada, e batalhas, conheci muitas pessoas que me ajudaram a chegar até aqui, que me acrescentaram na vida pessoal e profissional.

A minha eterna gratidão aos meus pais, Maria Madalena e Sebastião, que em toda a minha vida me apoiaram nas minhas escolhas e me deram uma vida cheia de amor e conhecimentos. Cada um à sua maneira se impulsionaram para que eu chegasse até aqui e me tornasse a pessoa que sou hoje.

A toda minha família que nos momentos tristes e alegres, sei que eles são tudo que tenho.

A minha orientadora que sempre me atendeu e auxiliou nas dúvidas e soluções para a conclusão desse trabalho.

Aos amigos que me incentivaram, em especial Wana e Waleria.

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por estar sempre ao meu lado durante toda essa caminhada me abençoando, sei que tudo que tenho foi Ele quem me concedeu.

"Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível." (Charles Chaplin)

## **RESUMO**

O referido trabalho tem por objetivo abordar a importância do trabalho desenvolvido pela unidade de biblioteca móvel do SESC/ TO em Palmas e como ela pode ajudar e incentivar a leitura de jovens e crianças que não tem o hábito de ler. Para isso foi necessário analisar o que é o projeto BiblioSesc e como o trabalho é desenvolvido. Desse modo, o Projeto BiblioSesc vem alcançando seu objetivo de formar leitores e promover a melhoria na qualidade de vida pelo acesso à informação, por ser uma biblioteca itinerante, gratuita e de livre acesso. Quanto à natureza, a pesquisa teve abordagem quanti-qualitativa de cunho exploratório. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um questionário com perguntas fechadas e abertas para identificar o perfil do/a usuário/a e a contribuição do projeto para a prática de leitura dos/as usuários. A análise dos dados evidenciou que os/as usuários/as são estimulados quanto à prática da leitura no projeto, uma vez que não têm acesso à outra biblioteca, e conseqüentemente acesso à informação. Portanto, constatou-se que a atuação do projeto nas comunidades em parceria com as associações, tem contribuído para a inclusão social dos/as usuários/as do BiblioSesc.

**Palavras chaves: educação, leitura, biblioteca, acesso a informação.**

## **ABSTRACT**

The purpose of this paper is to discuss the importance of the work carried out by the mobile library unit of SESC / TO in Palmas and how it can help and encourage the reading of young people and children who are not in the habit of reading. For this it was necessary to analyze what the BiblioSesc project is and how the work is developed. In this way, the BiblioSesc Project has achieved its goal of training readers and promoting the improvement of the quality of life through access to information, since it is a free, free and open source library. As for nature, the research had a quantitative-qualitative approach of exploratory nature. A questionnaire with closed and open questions was used as a data collection instrument to identify the user's profile and the contribution of the project to the users' reading practice. The analysis of the data showed that the users are stimulated as to the reading practice in the project, since they do not have access to the other library, and consequently access to the information. Therefore, it was verified that the project's performance in the communities in partnership with the associations, has contributed to the social inclusion of the users of BiblioSesc.

**Keywords: education, reading, library, access to information.**



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 2.....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 3.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 4.....</b>	<b>28</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

PNLL – Plano Nacional do Livro e Literatura

SESC – Serviço Social do Comércio

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>1 – LEITURA</b> .....	13
<b>1.1 Letrados e Illetrados</b> .....	14
<b>1.2 Motivação e Aprendizado</b> .....	16
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	19
<b>3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	22
<b>CONCLUSÃO</b> .....	30
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	32
<b>APÊNDICE</b> .....	33

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações econômicas, sociais, educacionais e as tecnológicas trouxeram mudanças para a vida cotidiana das pessoas frente à sociedade. No século XX com o surgimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) presente em diversos lugares, a informação se tornou de forte importância e com grande poder de persuasão na vida da maioria das pessoas. Conceitua que muitas comunidades, onde se encontra famílias de baixa renda tem pouco acesso a diferentes culturas e saberes, como museus, teatros e também com pouca possibilidade de acesso aos acervos dos livros. O alto preço dos livros também contribui para essa problemática, a escassez de bibliotecas públicas.

As bibliotecas possuem uma grande função em desempenhar e funcionar como instituições de divulgação do saber, é um local que possibilita a troca de informações e contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento do conhecimento nos diferentes âmbitos social, político, econômico e cultural. Atualmente, nas bibliotecas podemos obter informações por meio de diferentes recursos tecnológicos, internet, jornais impressos, livros.

A comunicação cultural proposta pelo projeto a partir da criação de uma unidade móvel de biblioteca, com disponibilidade de uma rotatividade, facilita a aquisição de conhecimento e o fortalecimento da “cultura do livro”. Sabe-se das dificuldades de acesso ao livro e a bibliotecas públicas no caso em questão a unidade móvel do SESC vem com uma proposta social de incentivo à leitura, facilitando aos seus usuários um acesso gratuito, em um espaço totalmente adaptado e confortável.

O projeto tem sido como uma possibilidade de desenvolvimento do cidadão, vendo o prazer pela leitura que se dá de forma natural, ao ver o gosto de cada indivíduo e fácil acesso aos livros e ao mundo da leitura.

Nesse sentido, o projeto BiblioSesc conhecido como uma biblioteca móvel, visa contribuir com o acesso à informação por meio da leitura e troca de saberes. Essa biblioteca é montada sobre um caminhão, no qual possuem, cadeiras, estantes adaptadas e tendas para receber alunos e toda a comunidade. Os profissionais que atuam nessa biblioteca são capacitados para auxiliar todo usuário, assim é a BiblioSesc em todo o Brasil.

Sendo assim, o desenvolvimento do Projeto BiblioSesc, biblioteca volante ou biblioteca itinerante, é tido como um instrumento de incentivo à leitura na cidade de Palmas – TO, atuando em áreas propícias de toda a cidade e região.

O processo de compreensão e reflexão crítica sobre a realidade é construída nas

interações dos indivíduos, dependendo das condições objetivas, essa jornada pode ou não resultar em um amadurecimento intelectual quando esse indivíduo entra em contato, por exemplo, com a leitura. Abordar o momento particular de cada um/a exige que consideremos o contexto no qual o/a leitor/a esteve inserido durante o seu processo de aprendizagem. (DUARTE, 2000).

Assim se faz necessário uma reflexão e uma análise do serviço de informação prestado às distintas partes de Palmas e região. Nesse sentido, apresentamos alguns questionamentos, chaves para o problema da pesquisa: Qual a medida que o projeto BiblioSesc favorece para a aprendizagem das crianças e jovens que são atendidos pelo projeto? Qual o perfil dos/as usuários/as do projeto? Como os usuários do projeto veem a relevância do mesmo em relação ao seu desenvolvimento da leitura?; Percebe-se que esse projeto contribui para uma sociedade melhor, ao possibilitar o acesso à leitura, que também contribui com a melhoria da qualidade de vida do usuário facilitando o acesso à informação, e proporcionar o melhor da literatura nacional, estrangeira, e também regional para todos aqueles que utilizam a biblioteca móvel, envolvendo vários grupos de crianças e adultos.

Com base no problema exposto traçamos como objetivo analisar o trabalho do Projeto como instrumento de incentivo à leitura para as crianças e jovens de toda comunidade atendida por ele.

A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa de caráter exploratório, com procedimentos de revisão de literatura e uma pesquisa de campo por meio de coleta de dados com aplicação de questionário semiestruturado.

Os dados coletados na pesquisa de campo mostraram que o Projeto BiblioSesc tem um papel importante no processo de incentivo à leitura percorrendo caminhos distintos e distâncias consideráveis dos centros urbanos.

## 1 – LEITURA

A leitura é o ato de sensibilizar, envolver, conhecer, criar e de atualizar-se. Em que a pessoa adquire melhorias na sua própria imaginação, pois sua sensibilidade de conhecimento ultrapassa todos os sentidos.

Em livros, jornais, revistas, gibis, e outros meios de leitura, o ser humano descobre um jeito de aprender e de interagir ao mundo. A escrita vem dos tempos primitivos, preservar momentos, descobrimentos e no decorrer dos tempos ela se desenvolve para dar continuidade aos avanços históricos da humanidade. Nessa perspectiva a leitura se torna uma maneira de se relacionar, de se informar em relação com outros pensamentos, culturas diferentes, outros países, religiões.

O ser humano possui desde seus primeiros anos de vida alguns contatos com o mundo ao seu redor o que gera no decorrer do tempo, descobrimentos e curiosidades. Pode afirmar que o homem tem capacidade de se orientar sozinho e iniciar o processo da leitura por meio de sua experiência de vida, não são todos que possuem essa facilidade de se valorizar para ir mais além.

Devemos ter consciência que existem dificuldades para se iniciar o aprendizado da leitura, que impossibilitam a acessibilidade a leitura. São muitos ainda pelo Brasil que são iletrados, mostram que existe uma importância de saber ler, por ela podemos entender as notícias, os acontecimentos, pois sem ela, o ser humano começa a ter um bloqueio da sua capacidade de entendimento, começando a se decepcionar com a impossibilidade de compreender, de conhecer tanto no meio pessoal quanto para o resto do mundo.

Para enfatizar o problema da falta de leitores que tenham consciência da importância da leitura, se tem muitos educadores que anunciam a necessidade de se constituir o “hábito de ler”. A leitura é uma ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo. Mas sabemos que as escolas, principalmente as públicas, passam pelo que se chama de “crise de leitura”, ausência de leitura, de textos escritos, principalmente livros.

Um leitor preparado é capaz de realizar uma relação constante entre a leitura de um texto com seu conhecimento e suas experiências anteriores e, a partir dessas ações, interferir em sua realidade, seja por meio de novos registros da fala, ou mesmo de suas atividades. A leitura não se limita aos signos, mas abrange a compreensão da realidade e das interpretações do que acontece ao nosso redor, pois tudo o que é percebido (apresentado objetivamente) influencia nas nossas reações (respostas subjetivas) e esta condição estimulada definirá os textos escritos. Assim, é relevante que os sujeitos não apenas decodifiquem os signos, mas que compreendam,

interpretem, relacionem a palavra escrita com a sua realidade, sendo possível modificar sua visão do mundo e interferir nele, a discussão sobre o gosto e hábito da leitura tem sido frequente no meio dos educadores e estudiosos.

Tendo essa discussão pouco se tem realizado quanto à formação de cidadãos quanto ao gosto de ler. Sobre isto, Bortolin, (2007, p. 01), descreve:

Os familiares deveriam ser os primeiros mediadores de leitura, pois são os primeiros elos da criança com o mundo. Entretanto, os pais e demais membros da família, em geral não têm a dimensão da influência que podem exercer sobre as crianças, no sentido de motivá-las à leitura [...] (BORTOLIN, 2007)

Nesse sentido, Bortolin (2007) afirma que é na família que os sujeitos poderiam despertar o interesse pela leitura. Sendo assim, alguns contratempos podem ser ditos e sentidos pela sociedade menos favorecida economicamente, uma parcela que não possui condições financeiras, os incentivos e acesso a dispositivos culturais, ainda que possuam esses recursos, não tem o hábito de ler. No meio familiar, que possa apresentar tais características, torna-se mais difícil o hábito da leitura iniciar ainda na infância. Nesse sentido, os dispositivos culturais e informacionais, sendo tanto a escola e a biblioteca, podem favorecer o acesso à informação, e mais que o acesso aos livros e itens informacionais, caberá a esses dispositivos a promoção de ações que favoreça as condições propícias para o desenvolvimento do hábito de ler.

### **1.1 Letrados e Iletrados**

No Brasil o analfabetismo vem sendo uma citação política e ideológica, sendo um tema social e educacional, ocasionalmente é tomado como índice de desenvolvimento, unido à grande variedade de problemas econômicos, políticos e sociais, como o desemprego, a criminalidade, até a mortalidade infantil, a explosão de natalidade, e a pobreza.

Existe uma diferença entre saber ler e escrever. Ser alfabetizado, e viver na condição ou estado de quem sabe ler e escrever, ser letrado<sup>1</sup>. Sendo a pessoa que aprende a ler e a escrever - que se torna alfabetizada - e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita - que se tornam letradas - é diferente de uma pessoa que

---

<sup>1</sup> A palavra letramento apareceu pela primeira vez no livro de Mary Kato: *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*, de 1986. *Literate* é, pois, o adjetivo que caracteriza a pessoa que domina a leitura e a escrita, e *literacy* designa o estado ou condição daquele que é literate, daquele que não só sabe ler e escrever, mas também faz uso competente e frequente da leitura e da escrita.

não sabe ler e escrever - é analfabeta - ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita - é alfabetizada, mas não é letrada, não vive no estado ou condição de quem sabe ler e escrever e pratica a leitura e a escrita. Como vem a dizer Kleiman, (1995, p. 19):

Podemos definir hoje o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos [...]. As práticas específicas da escola, que forneciam o parâmetro de prática social segundo a qual o letramento era definido, e segundo a qual os sujeitos eram classificados ao longo da dicotomia alfabetizado ou não alfabetizado, passam a ser, em função dessa definição, apenas um tipo de prática - de fato, dominante - que desenvolve alguns tipos de habilidades, mas não outros, e que determina uma forma de utilizar o conhecimento sobre a escrita. (KLEIMAN, 1995, p. 19)

Então ao mostrar com as palavras da autora, vem a se definir, que o letramento são as práticas sociais da escrita e leitura. São os eventos nos quais essas práticas são colocadas em ação, bem como as consequências delas sobre a sociedade em geral.

Vindo a refletir, com base em Martins (1994), um analfabeto pode estar lendo por aí. O que nos coloca novamente no conceito de que ler não esteja ligado apenas na leitura do texto escrito. O analfabeto pode ter outros tipos de linguagens, emoções ou sensações. Só que os letrados também afetam esse tipo de leitura com o seu “poder”. Por exemplo, uma analfabeta diz que não entende o que a televisão diz por que não sabe ler.

Os letrados prenderam tanto a leitura ao texto escrito, que isso acontece sempre. As pessoas perdem a noção de que ler vai além do texto, mas também do entendimento, a leitura de mundo, da visão do que estamos olhando.

Segundo Martins (1994) as noções de leitura são: como decodificação mecânica de signos linguísticos, por meio de aprendizado estabelecido a partir do condicionamento estímulo-resposta; e, como processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, tanto quanto culturais, econômicos e políticos.

Se pensarmos bem, perceberemos a configuração de três níveis básicos de leitura, são eles: sensorial, emocional e racional. E devido à dinâmica da leitura, os três níveis são inter-relacionados, até simultâneos, mesmo um ou outro sendo privilegiado. Com nossas experiências, expectativas, necessidades e interesses, e as condições do contexto geral, esses níveis vão estar inseridos nelas. (MARTINS, 1994, p. 37)

Isso é importante para que se compreendam as diferenças entre analfabeto, alfabetizado e letrado; o pressuposto é que quem aprende a ler e a escrever e passa a usar a leitura e a escrita, a envolver-se em práticas de leitura e de escrita, torna-se uma pessoa



diferente, adquire outro estado, outra condição.

Socialmente e culturalmente, a pessoa letrada já não é a mesma que era quando analfabeta ou iletrada, ela passa a ter outra condição social e cultural - não se trata propriamente de mudar de nível ou de classe social, cultural, mas de mudar seu lugar social, seu modo de viver na sociedade, sua inserção na cultura - sua relação com os outros, com o contexto, com os bens culturais torna-se diferente.

Tornar-se letrado traz consequências linguísticas, como alguns estudos têm mostrado que o letrado fala de forma diferente do iletrado e do analfabeto, por exemplo, as pesquisas que caracterizaram a língua oral de adultos antes de serem alfabetizados, e a compararam com a língua oral que usavam depois de alfabetizados, concluíram que, após aprender a ler e a escrever, esses adultos passaram a falar de forma diferente, evidenciando que o convívio com a língua escrita teve como consequências mudanças no uso da língua oral, nas estruturas linguísticas e no vocabulário. (SOARES, 1999, p. 6)

Assim, aprender a ler e escrever e também fazer uso da leitura e da escrita, vem a transformar o indivíduo, levando-o a uma condição sob vários aspectos: linguístico, social, cultural, cognitivo, entre outros. Ainda o fato de ser somente alfabetizada não garante que a pessoa seja letrada, e também somente o fato de viverem em uma sociedade letrada não garante a todas as pessoas formas iguais de participação na cultura escrita.

## **1.2 Motivação e Aprendizado**

O entendimento do elemento motivacional que engloba a relação com aprendizagem e o conhecimento impõe que se destrinchem os conceitos psicológicos que associada ao comportamento humano é inerente à construção das categorias motivacionais, como afetiva, cognitiva e social.

É preciso pensar a linguagem humana como lugar de interação, de constituição das identidades, de representação de papéis, não apenas de uma representação do mundo e do pensamento ou como instrumento de comunicação, mas sim, acima de tudo, como forma de interação social.

Não é possível entender o homem sem a linguagem, ou compreender a linguagem sem o homem, são inseparáveis. A linguagem foi projetada pelo homem como uma maneira de transmitir a prática de sobrevivência.

Percebe-se que a motivação para realizar determinada atividade ou atividades é intrínseca ao ser humano, toda pessoa apresenta motivação para desempenhar ações que lhe são

exigidas ao longo da vida, o que diferencia o motivo, que no caso pode ser um motivo de realização, afiliação ou poder. Verificamos que linguagem é a atividade humana que, nas representações de mundo que constrói, revela aspectos históricos, sociais e culturais. É por meio da linguagem que o ser humano organiza e dá forma às suas experiências. Seu uso ocorre na interação social e pressupõe a existência de interlocutores. Por meio da linguagem tornamos possível o desenvolvimento e a transmissão de diferentes saberes, bem como o funcionamento eficiente e o controle dos grupos sociais. A isso afirma Bergamini, (1997):

A motivação cobre grande variedade de formas comportamentais. A diversidade de interesse percebida entre os indivíduos permite aceitar, de forma razoavelmente clara, que as pessoas não fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões. É dentro dessa diversidade que se encontra a principal fonte de informações a respeito do comportamento motivacional, por mais complexo que pareça ser. Quando se fala de motivação humana, parece inapropriado que uma simples regra geral seja considerada como recurso suficiente do qual se lança mão quando o objetivo é a busca de uma explicação ao mesmo tempo mais abrangente e mais precisa sobre as possíveis razões que levam as pessoas a agir. Existem muitas razões que explicam uma simples ação. Grande parte desses determinantes reside no interior das pessoas, tais como os seus traços de personalidades, suas predisposições e emoções, as suas atitudes, bem como as suas crenças, e assim por diante. Tornando o estudo da motivação bastante complexo, ao contrário daquilo que, com frequência, se conclui, tornando-se por base explicações legais geralmente adotadas no dia-a-dia da convivência humana. (BERGAMINI, 1997, p. 26)

Apenas os fatores estritamente genéticos e biológicos não dependem de motivação, não é necessária motivação para que o cabelo cresça, mas sim para cortá-lo. A linguagem estabelece a correspondência entre mundo e pensamento. A linguagem estabelece a comunicação entre os seres humanos, exprimindo pensamentos, sentimentos e valores. As coisas, por si só, não têm sentido, pois elas ganham significado quando relacionadas com outras coisas. Para que algo possa ter significado é preciso que apareça dentro de uma relação com outros objetos em um determinado estado de coisas.

Estar ligado a um estado de coisas é, ao mesmo tempo, a condição para que um objeto possa aparecer e ser pensado. Isso motiva e leva sentido ao existir e à vocação das pessoas. E tendo as motivações centralizadas, tipicamente não ao redor do ambiente de trabalho ou das pessoas que o executam, mas do próprio trabalho executado.

A motivação é como determinante atividade essencial ao ser humano, toda pessoa apresenta motivação para desempenhar ações que lhe são exigidas ao longo da vida, o que diferencia é o tipo de motivo, que no caso pode ser um motivo de realização, afiliação ou poder. Verificamos que linguagem é a atividade humana que, nas representações de mundo que constrói, revela aspectos históricos, sociais e culturais. É por meio da linguagem que o ser

humano organiza e dá forma às suas experiências. Seu uso ocorre na interação social e pressupõe a existência de interlocutores. Por meio da linguagem tornamos possível o desenvolvimento e a transmissão de culturas, bem como o funcionamento eficiente e o controle dos grupos sociais.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia vem ressaltar a importância que tem as formas de pesquisa. Com o caráter qualitativo desta pesquisa, se ajusta a um estudo, que tem características exploratórias como forma de se buscar a qualidade da execução do Projeto BiblioSesc.

Para o alcance dos objetivos elencados nessa pesquisa, vale ressaltar a medida que o projeto BiblioSesc favorece para a aprendizagem das crianças e jovens que são atendidos por ela na cidade de Palmas e região, descrever o perfil dos usuários atendidos dentro projeto e conferir com os usuários do projeto a concepção e relevância do mesmo em relação ao desenvolvimento da leitura. Adotou-se a abordagem qualitativa de caráter exploratório, com procedimentos de revisão de literatura e pesquisa de campo por meio de coleta de dados com aplicação de questionário semiestruturado.

Sendo a pesquisa de caráter qualitativo ela é indutiva e descritiva, na medida em que o investigador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados. Para utilizar métodos qualitativos prende-se na observação, registro e análise de interações entre pessoas e entre pessoas e sistema.

Nesse sentido as amostras desta pesquisa, foram obtidas por meio da coleta de dados realizada no período de 01 a 15 de outubro de 2017, com crianças e jovens devidamente matriculados em escolas públicas cursando o ensino fundamental, médio e usuários que o utilizam deste serviço, mediante aplicação de um formulário de pesquisa composto por dez questões sobre a evolução da leitura de crianças e jovens que fazem uso dos livros oferecidos pelo projeto, usando elementos de contato inicial para a construção e perpetuação do prazer pela leitura e a concepção dos professores sobre o desenvolvimento da leitura dessas crianças, cada questão com alternativas com sugestão de resposta.

Analisando o perfil social e cultural dos usuários do BiblioSesc, e junto com a possível formação dos mesmos enquanto leitores; verificar se os usuários do BiblioSesc utilizam as atividades informacionais para o desenvolvimento da leitura; identificar as necessidades e motivações para a realização da leitura dos usuários do BiblioSesc; e investigar as contribuições desta biblioteca móvel para a formação do leitor.

O BiblioSesc foi definido como ambiente de investigação por ter sido possível apreender a relevância da sua atuação, bem como os esforços para alcançar objetivos direcionados a auxiliar a formação do leitor e seu desenvolvimento enquanto sujeito social.

É importante destacar que também foi desenvolvido um segundo critério de seleção da amostra, por acessibilidade, sendo os usuários que estiveram presentes no BiblioSesc no período da coleta dos dados.

Quanto ao procedimento de coleta de dados, vale destacar que a pesquisa foi realizada entre o período de primeiro a quinze de outubro de 2017, para atingir os objetivos propostos da pesquisa, foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, sendo dez perguntas de múltipla escolha, possibilitando aos usuários indicar mais de uma alternativa.

Dessa maneira, foi aplicado o questionário junto aos usuários da Biblioteca Móvel do Sesc, em vários setores de Palmas e região, tendo o retorno de quarenta leitores, participantes desta pesquisa.

A aplicação do questionário ocorreu no momento em que o usuário chegou ao espaço da Biblioteca Móvel, após a explicação do objetivo da pesquisa e apresentação do questionário, para manter o sigilo e privacidade dos entrevistados na pesquisa de campo, utilizou-se somente uma identificação por letras.

Na etapa relativa à análise dos dados coletados, o tratamento das informações obtidas por meio da aplicação dos questionários, além da abordagem qualitativa, também foi adotado a abordagem quantitativa, que será apresentado em forma de gráficos.

Vale ressaltar, que em pesquisas científicas, deve-se adotar um procedimento ético, segundo o qual a identidade dos sujeitos entrevistados não é revelada. A fim de preservá-la há dois procedimentos comumente utilizados. O primeiro deles é a troca dos nomes verdadeiros dos entrevistados por letras do alfabeto. O segundo é a omissão de determinados trechos muito pessoais que podem fazer com que o leitor reconheça a identidade do entrevistado. Nesta pesquisa apenas o primeiro procedimento foi necessário.

Na perspectiva de Minayo (2004), tanto a intencionalidade inerente aos atos das pessoas, quanto às reações, está incorporada na pesquisa qualitativa, cujo tipo explica os meandros das relações consideradas essência e resultado da atividade humana criadora, afetiva e racional que pode ser apreendida no cotidiano, por meio da vivência e da explicação. Ainda, pode responder às questões particulares, num espaço mais profundo das relações, os sujeitos do estudo pessoas pertencentes a um determinado grupo, com suas crenças, concepções, valores, significados e práticas individuais.

Como ferramentas para a representação da atuação do projeto na comunidade, coletou-se dados junto aos frequentadores do projeto. O método da entrevista, indicada por Gil (2008, p. 113) “como uma técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que

uma delas formula questões e a outra responde” no qual assim, teria um contato direto com os frequentadores, especialmente as crianças, devido às diferenças de faixas etárias e às dificuldades das mesmas em responder um questionário por não saberem ler ou escrever.

Gil (2008, p.115), ainda afirma que “a entrevista é aplicável a um número maior de pessoas, inclusive às que não sabem ler ou escrever. Ainda em defesa à entrevista, convém lembrar que ela possibilita o auxílio ao entrevistado com dificuldade para responder, bem como a análise do seu comportamento não verbal”.

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante das dificuldades enfrentadas pela instituição biblioteca para o seu reconhecimento perante a sociedade quanto ao seu papel social, apresentou-se a Biblioteca Volante do Projeto BiblioSesc como um norteador para que instituições e autoridades avaliem a sua atuação e passem ter conhecimento da biblioteca como uma entidade basicamente social.

Tendo o conhecimento sobre isso, é imprescindível a disseminação da importância das bibliotecas, sejam elas públicas, comunitárias, universitárias, privadas como instrumento mediador da informação, principalmente das Bibliotecas Volantes que têm como meta mais visível, chegar a comunidades carentes de livros, bibliotecas, informação, entretenimento, etc. Sendo uma ação que tende a chegar com mais facilidade a vários locais a cada dia, mostrando a importância para as camadas sociais desprivilegiadas, como também para a sociedade em geral, uma vez que se torna parte integrante do ensino e da pesquisa, como fator para minimizar a exclusão social e incentivar a promoção da leitura, tanto na periferia como no centro da cidade.

Tentando tornar um serviço onde a função é romper com a falsa ilusão de que as bibliotecas são somente meros depósitos de livros e que seu espaço é um local de desprazer, sendo mais familiar e prazerosa à coletividade. Sendo assim, considera-se os objetivos iniciais, propostos por este trabalho, analisar a atuação da biblioteca itinerante como instrumento de incentivo à leitura, tomando como base o Projeto BiblioSesc - e após estabelecer a relação teoria e prática, utilizando informações de sua ação extensionista na comunidade atendida, estabeleceu-se com isso, algumas considerações relativas aos objetivos e sugestões que contribuirão para melhor desenvolvimento do Projeto BiblioSesc.

Diante dos objetivos pretendidos com essa pesquisa, se examinou os efeitos do projeto na região atendida – a biblioteca contribui com o processo educacional servindo de apoio junto às atividades escolares, uma vez que realiza atividades junto às escolas públicas. Quando os usuários respondem positivamente quanto à presença do carro-biblioteca na comunidade. Além das emoções, estudantes e outros relataram ver com maior frequência crianças folheando livros e frequentando sempre levando consigo parentes, vizinhos e conhecidos para visitarem a biblioteca. Isso demonstra os efeitos positivos do projeto para a comunidade atendida.

O projeto BiblioSesc faz atendimentos quinzenais em alguns pontos da cidade, e anualmente é feito seu relatório de atendimento como objetivo de contabilizar os atendimentos ,como também fazer o levantamento das demandas necessárias para o ano seguinte, seria um balanço anual, pois como todo ano há necessidade de se fazer novos ofícios com o intuito de liberação dos espaços para o ano seguinte, precisa-se verificar todos os detalhes relativos a

disponibilização, fornecimento de alimentação, reorganização de acervo, reparos e principalmente atualização dos espaços e dos usuários da unidade.

O trabalho é realizado com planilhas feitas durante os atendimentos, mostrando a quantidade de atendimentos durante o ano. Em dois mil e treze foram atendidos os seguintes pontos em Palmas: Setor Maria Rosa, Taquaralto, Santa Barbara, Taquari, Aurenny I, Quadras: 1106 sul, 503 norte e 404 norte, em dois mil e quatorze foram atendidos os pontos de Taquaralto, Setor Maria Rosa, Santa Barbara com mudança de local, agora no espaço da base da polícia militar, Taquari com atendimento em frente a pizzaria Saborely, espaço cedido pelo proprietário, Aurenny I e Setor Lago sul, novo ponto de atendimento, na região norte continuou-se com o atendimento nas quadras 503 e 404 norte e em dois mil e quinze foi realizado atendimentos nos setores Maria Rosa, Santa Barbara, Taquari, Aurenny I e Setor Lago sul, na região norte continuou-se com o atendimento na quadra 503 e foram feitos atendimentos esporádicos no Luzimangues distrito de Porto Nacional e também no Tênis Sesc.

Ao tratar sobre o hábito da leitura, buscou-se, inicialmente, caracterizar a amostra (40 leitores) quanto ao perfil social dos usuários do BiblioSesc, a mostrar a possível formação deles enquanto leitores, desses 40 participantes da pesquisa: 30 estão cursando o nível médio; 5 cursam o nível fundamental; 2 possuem nível superior completo; 3 têm o ensino superior incompleto.

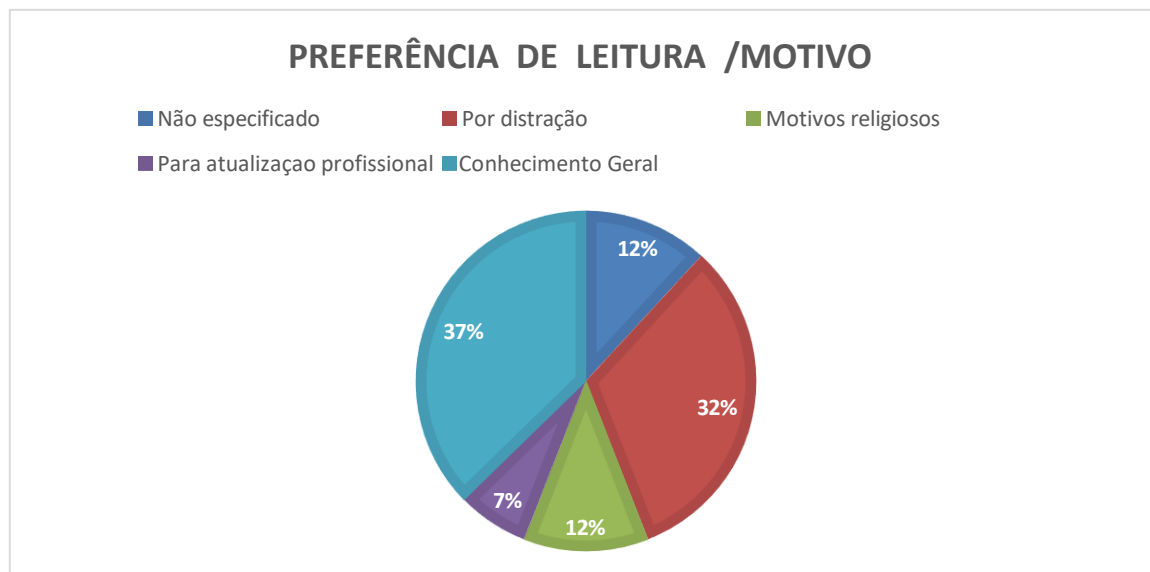
Quanto às colaborações do BiblioSesc, no aspecto social, os entrevistados indicaram uma melhor relação com as pessoas, além de um melhor desempenho na escola e no ambiente de trabalho. Por meio da trajetória investigativa, também se tornou perceptível que os sujeitos compreendem a importância da leitura no cotidiano e percebem que não tiveram a oportunidade de ampliar a prática da leitura, pela existência de alguns fatores intervenientes.

Percebeu-se que a maior parte dos usuários cursa o nível médio. Evidencia-se assim, a diversidade de usuários. Deste modo, o BiblioSesc tem que estar equipado para atender este tipo de usuário, tanto em relação aos tipos de itens informacionais, quanto na realização de suas atividades. É preciso que o BiblioSesc tenha constante identificação da característica dos sujeitos que fazem uso de seus produtos e serviços, de modo a melhor suprir suas expectativas e necessidades informacionais.

Para atender ao objetivo de preferências a leitura, os usuários poderiam optar por mais de uma alternativa, contudo: 7 respondentes não especificaram os assuntos que os motivam a realizar a leitura. Por outro lado: 19 indicaram que leem por distração; 7 leem por motivos religiosos; 4 para obter atualização profissional.



Figura 1-



Fonte: Pesquisa Social.

Ainda sobre o Gráfico 1, verifica-se que 22 usuários leem em busca de conhecimento geral, um dado que se identifica também com a indicação realizada por 19 respondentes, que justificaram a distração como motivo para ler e que, assim, mostra que esses não têm uma obrigação que poderiam condicioná-los à leitura. Este resultado pode mostrar que parte importante dos respondentes gostam de ler sem necessariamente especificar um motivo para isso, ou seja, leem por prazer.

Outro ponto que a pesquisa investigou foi se as atividades do BiblioSesc favorecem a leitura, ao identificar que dos 40 participantes da pesquisa, parte significativa, 30 deles, consideram ótima a qualidade dos serviços oferecidos pelo BiblioSesc. Junto a estes, outros 6 usuários classificam como bons os serviços desenvolvidos por essa Biblioteca. Durante a coleta de dados, uma leitora comentou sobre a excelente recepção e comunicação que há entre os funcionários e os usuários. Observou-se que as atividades desenvolvidas pelo BiblioSesc vêm positivamente as expectativas e avaliação dos usuários.

A partir desse resultado, pode-se afirmar que o BiblioSesc tem cumprido um dos seus principais objetivos, que é a satisfação dos usuários.

Vale ressaltar, que 2 usuários ainda indicaram que os serviços necessitam melhorar. Duas percepções podem ser analisadas: a primeira quanto à necessidade de o BiblioSesc avaliar seus serviços e buscar melhoria contínua para atender seus usuários; outra, referente à ampliação do olhar crítico do usuário, à ampliação de suas necessidades e buscas, e novas

demandas. Tanto a primeira consideração quanto a segunda demandam uma postura proativa por parte da Biblioteca.

Para auxiliar os usuários a ampliarem ou desenvolverem seu gosto pela leitura, a Biblioteca precisa disponibilizar e motivar o uso dos materiais informacionais. Contudo, prioritariamente, é preciso atrair esses usuários para o ambiente da Biblioteca.

O questionário buscou levantar também, quanto à frequência de visita à biblioteca. Assim, 29 usuários realizam a visita ao BiblioSesc semanalmente. Esse resultado demonstra uma assiduidade à Biblioteca móvel, a mostrar um interesse constante do leitor. Apenas 9 pessoas responderam que frequentam mensalmente e 2 usuários visitam a cada dois meses. Assim, parte significativa frequenta semanalmente o BiblioSesc, ou seja, sempre que essa Biblioteca está presente em seu Setor.

O BiblioSesc tem conquistado os usuários para seu ambiente, conforme o resultado apresentado, mas precisa estreitar os laços com aqueles que só utilizam seu ambiente, produtos e serviços com maior intervalo de tempo. Ao adotar essa postura, de tentar atrair os usuários para seu ambiente, a Biblioteca demonstra que entende que a principal razão de existir é o usuário, e é para ele que a Biblioteca desenvolve todas as suas ações e atividades.

Estes resultados possuem relação com os dados que descrevem a frequência de uso dos produtos e serviços ofertados pelo BiblioSesc. Assim, confirmou-se que 30 usuários utilizam o serviço de empréstimo semanalmente. Pode-se inferir que, ao visitar a Biblioteca, os usuários pegam materiais informacionais. Sendo que, os usuários não apenas visitam o ambiente da Biblioteca, mas utilizam os serviços e produtos ofertados pela mesma.

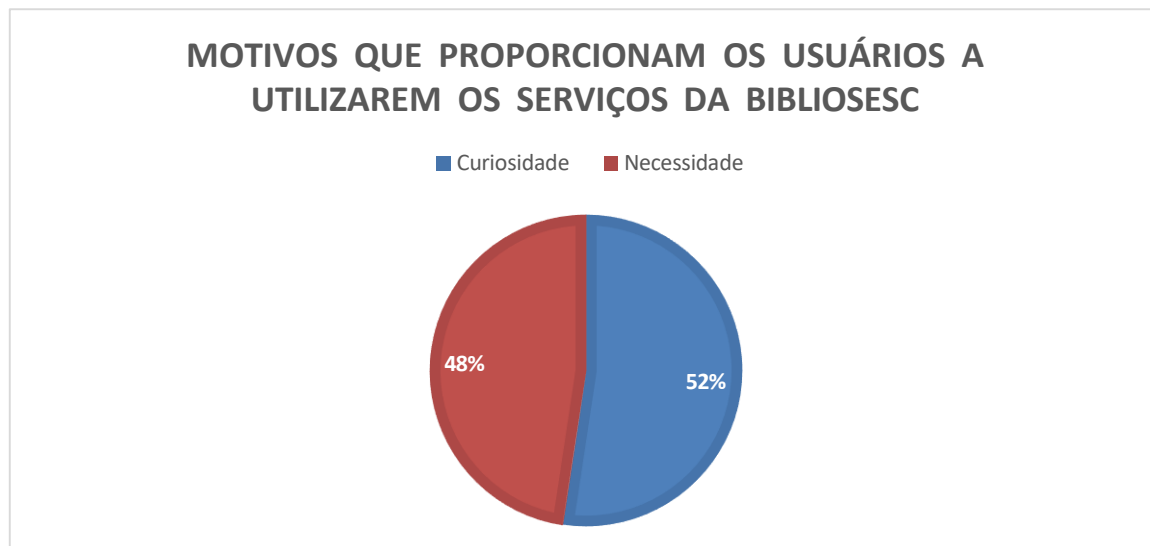
Por meio desse resultado, é evidenciado que em torno de 95% dos usuários participantes da pesquisa adquirem livros por empréstimo. No caso do BiblioSesc, o leitor permanece com o livro no período de sete dias, ou seja, até a próxima visita naquele bairro, e pode renovar o empréstimo, se houver necessidade.

Foi avaliado também o motivo que proporcionou o aumento dos usuários a utilizarem os serviços do BiblioSesc. Analisando o Gráfico 2, percebe-se que os usuários poderiam escolher mais de uma alternativa, no entanto, mesmo tendo tanto tempo de existência, a Biblioteca continua com a curiosidade de seus usuários e foi esse o maior motivo que levou parte significativa dos sujeitos a procurarem o BiblioSesc de 22 leitores, em seguida, outra justificativa, também bastante indicada, refere-se à necessidade de leitura de 20 usuários.

Quando os 22 usuários indicaram a justificativa “curiosidade”, eles também mostraram que foram ao BiblioSesc sem veiculação ou indicação de outros sujeitos ou instituições. Essa

análise soma-se aos outros 20 usuários, que, em parte, podem ser os mesmos que foram ao BiblioSesc por apenas uma informação.

Figura 2 -



Fonte: Pesquisa Pessoal.

Assim, a Biblioteca tem que visar a divulgação, para os usuários potencializar seus serviços e produtos, e tornar visível para eles sua missão e objetivos, como podem contribuir para o crescimento deles. A Biblioteca não pode ficar displicente, e aguardar que os usuários venham até ela, é preciso que ela se torne atrativa aos usuários.

Durante esta pesquisa, foi identificada a necessidade de investigar se o BiblioSesc realiza o estímulo à leitura, praticar atividades que aproximam os seus usuários da prática de ler, portanto, a indagação referente a participação dos usuários nas atividades realizadas pela Biblioteca Móvel. Desta forma, dos 40 participantes, 38 afirmam sobre a interferência da Biblioteca quanto ao incentivo à leitura. Ainda, 2 usuários informaram que não houve o incentivo a ler por meio do trabalho do BiblioSesc. Estes também alegam que trouxeram esse incentivo antes mesmo de conhecerem a Biblioteca Móvel, a contribuição foi apenas no sentido de manter este hábito. Se mostra assim o papel de mediador realizado por esse ambiente, pois, além disso, interfere positivamente na realização e ampliação da prática da leitura.

O questionário identificou as ações que melhoraram a partir da frequência dos usuários ao BiblioSesc, os dados evidenciam melhoria na desenvoltura dos usuários. Uma vez que, 16 usuários indicaram mudanças positivas na realização de debate sobre assuntos de interesse, após frequentarem o BiblioSesc.

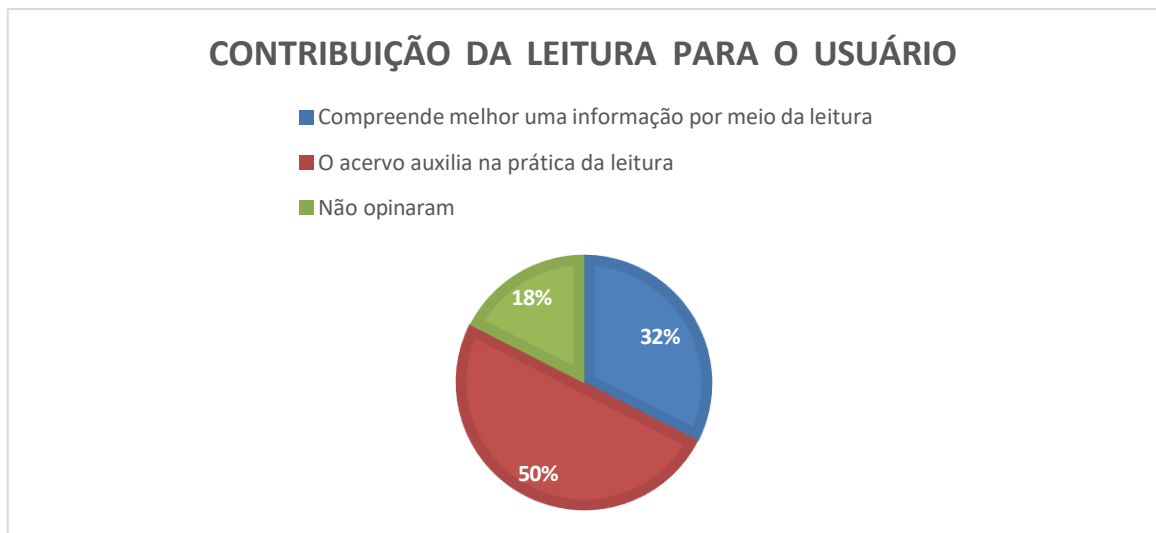
Identificou-se ainda que, 11 usuários afirmaram que passaram a escrever melhor depois que começaram a frequentar a Biblioteca Móvel do Sesc. Outros 7 usuários indicaram que passaram a observar situações políticas, econômicas e sociais, que antes não eram percebidas, em que passaram a compreender e se posicionar melhor diante dos problemas sociais.

Assim, esse resultado não apenas afirma que o BiblioSesc tem atingido seu objetivo de ser um ambiente mediador, como também auxiliar na ampliação da leitura de mundo por parte desses usuários, como disse Freire (2011), que demonstra sobre a ideia da leitura de mundo anteceder a leitura da palavra, pois os indivíduos já não realizam a leitura apenas para si, mas compartilham os conteúdos dos materiais, leem para outros sujeitos que estiverem ao seu redor com uma capacidade de interpretar e representar o que está escrito.

De outra forma, ainda tem 4 usuários afirmaram que o BiblioSesc não contribuiu com seu desenvolvimento. Mesmo sendo um número pequeno em relação ao total de respondentes, deve ser avaliado e apurado pela Biblioteca, na aceção de identificar a necessidade desses usuários.

A pesquisa avaliou, as contribuições desta Biblioteca Móvel para a formação do leitor. O Gráfico 3 apresenta as respostas dos usuários sobre essa questão, sendo que um usuário poderia colocar mais de uma alternativa.

Figura 3 -



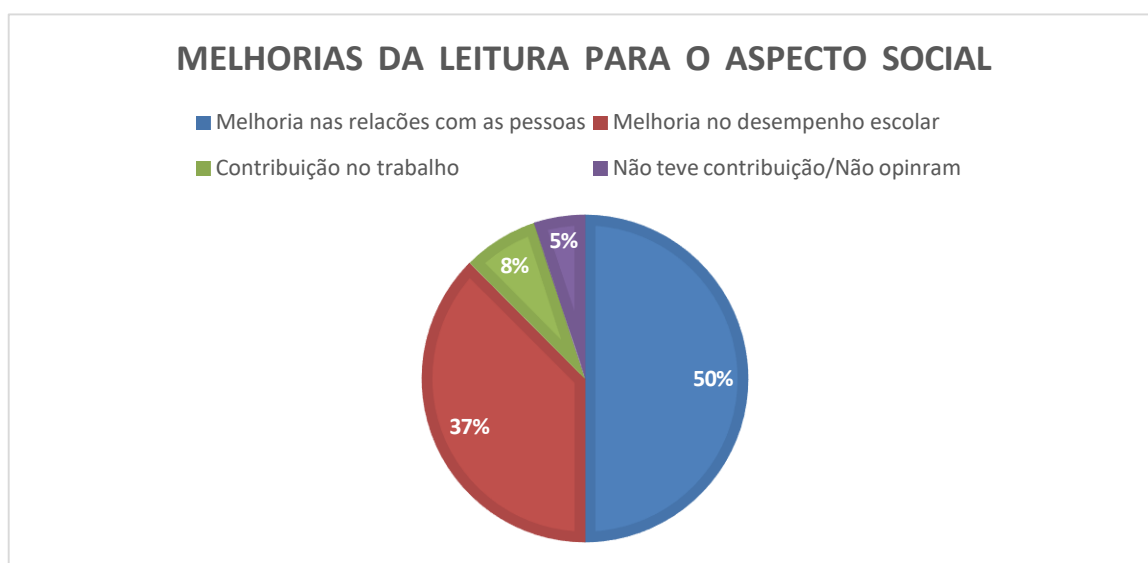
Fonte: Pesquisa Pessoal.

Compreende que a leitura é bem mais do que codificar signos, trata-se de desenvolver a vivacidade de relacionar o que se decodifica com informações e conhecimentos anteriores, relacionado e aprendendo essa nova informação com a realidade.

Desse modo, 13 usuários informam que, por meio do BiblioSesc, passaram a compreender melhor uma informação, por meio da leitura. Outros 20 usuários informam que o BiblioSesc contribui com a prática da leitura através do acervo variado que disponibilizam.

Dizendo que as contribuições do BiblioSesc no aspecto social, apresentado no Gráfico 4, mostra que, dos 40 participantes da pesquisa, 20 indicaram uma melhor relação com as pessoas, 15 apontaram para um melhor desempenho na escola e 3 sobre a contribuição no trabalho.

Figura 4 -



Fonte: Pesquisa Pessoal.

Os resultados apresentados no Gráfico 4 evidenciam que a Biblioteca Móvel favorece o desenvolvimento dos sujeitos residentes dos Setores de Palmas, e região. Uma maneira, que uma leitora relata, que por causa de problemas pessoais, parou de estudar, ainda na adolescência. Ao ir para a escola, e enfrentar muitas dificuldades, sendo uma delas a de tornar a leitura um hábito, até que conheceu a Biblioteca Móvel do SESC, indicada por uma tia que passava pelo local e viu o caminhão. Assim, grande parte da família se tornou usuários assíduos.

O BiblioSesc foi uma grande parte do incentivo que tive em me aproximar da leitura novamente, aqui eu, minha mãe, minha tia e meu primo encontramos nos livros e nos materiais ofertados instrumentos que vêm nos ajudar com a nossa necessidade. (Leitora A)

A partir deste relato da Leitora A, confirma que a Biblioteca não cumpre apenas seu papel de ambiente mediador, mas também por auxiliar o usuário em sua formação e

crescimento social, cognitivo e profissional.

É trabalho da Biblioteca identificar as várias necessidades informacionais dos usuários, compreender como um sujeito que precisa de auxílio no coletivo, mas também individual. Assim, realizar suas atividades e ações; disponibilizar materiais informacionais pertinentes, um espaço confortável e agradável para o desenvolvimento das atividades; e realizar uma comunicação direta e amigável, auxiliam os usuários e levam a biblioteca a atingir o lugar de ambiente de mediação da informação.

## CONCLUSÃO

O estudo embasado nos resultados desta pesquisa sinaliza que ocorre o incentivo ao hábito da leitura por meio das atividades realizadas pela BiblioSesc em alguns setores de Palmas e região, pois, cumpre o objetivo estabelecido pelo projeto, que é encurtar o caminho do leitor ao livro, ao promover a leitura, possibilitar as condições de acesso à informação.

Com este estudo, também foi possível verificar o perfil social e cultural dos usuários, em que a maior parte destes que participaram da pesquisa estão no nível médio.

Mostrar que tais sujeitos estão em formação intelectual, com diferentes anseios e perspectivas de ascensão social, sendo assim, estes usuários buscam, por meio do BiblioSesc, o acesso aos livros e materiais informacionais, que pode proporcionar a eles um crescimento cultural, cognitivo e social.

Os resultados obtidos apontam indícios sobre a formação do sujeito leitor, embora, a Biblioteca Móvel vem a proporcionar uma melhoria da interação entre os sujeitos e o despertar do potencial crítico e da ampliação do gosto pela leitura, pois, com a aplicação do questionário junto aos usuários, foi identificado que os frequentadores passaram a se interessar mais pela leitura.

Durante a pesquisa, foi possível apontar como o ambiente proporciona uma comunicação verbal entre funcionários e usuários, pois compartilham experiências e vivências, entre outras ações, que possibilita, que a leitura da palavra e de mundo contribui para o desenvolvimento do hábito da mesma. Também verifica-se que a Biblioteca Móvel tem proporcionado aos usuários que não sejam apenas leitores, mas mediadores da leitura e importantes agentes sociais, assim, ele também tem influenciado outros a visitarem a Biblioteca e realizarem a leitura dos materiais disponíveis nesse ambiente.

Percebeu-se ainda que, em relação às necessidades e motivações para a realização da leitura dos usuários do BiblioSesc, parte significativa destes leem por prazer, sem nenhuma demanda justificada, outra parte dos leitores, informaram que leem para obter conhecimento geral, e assim confirma a importância do BiblioSesc, de manter o hábito da leitura, com o acervo variado e qualificado, e favorecendo a uma prática cada vez mais prazerosa.

No ponto de vista da satisfação dos usuários, quanto às atividades e materiais disponíveis pela Biblioteca, os resultados adquiridos nesta pesquisa apontam que o BiblioSesc tem cumprido um dos seus principais objetivos, que é a satisfação dos usuários.

Atuando dessa maneira, o BiblioSesc cumpre o papel de ambiente mediador da informação, mostrar como um espaço acolhedor, que atrai os sujeitos, ao facilitar o acesso e uso da informação.

A partir desta convicção demonstrada pelos usuários, a Biblioteca é incumbida de auxiliá-los na ampliação do gosto e condições para realização da leitura. É importante ressaltar que é preciso ampliar a possibilidade de uso dos materiais informacionais disponíveis pela Biblioteca, como também desenvolver ações que motivem a prática da leitura, como, por exemplo, a colaboração e interação entre os sujeitos.

Pesquisas futuras possibilitarão aprofundar o impacto na leitura que o projeto BiblioSesc pode oferecer e conhecer outros aspectos qualitativos do público alvo do projeto. O acesso à leitura promovido pelo Projeto BiblioSesc, são estimas de uma sociedade que só será atingida, quando os indivíduos estiverem na posse das informações que lhes permitam exercer os seus direitos democráticos e, que nela tenham um papel ativo, qual seja na participação construtiva da democracia, ou da educação satisfatória.

Estas ações decorrentes possibilitarão acesso livre à cultura e à informação.



## REFERÊNCIAS

BIBLIOSESC. Disponível em: <://www.sesc.com.br/portal/cultura/biblioteca/biblioSesc/>. Acesso em: 02 set. 2017.

BORTOLIN, Sueli. **O mediador da leitura**. InfoHorme, 2007. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas\_conteudo.php?cod=302>. Acesso em: 20 set. 2016.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação**. São Paulo: Atlas; 1996.

DUARTE, N., (2000). **VIGOTSKI E O “APRENDER A APRENDER”:** Crítica Às Apropriações Neoliberais E Pós-Modernas Da Teoria Vigotskiana. Campinas: Autores Associados.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O QUE É LEITURA**. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. <http://fundamentos2007.wordpress.com/>

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O DESAFIO DO CONHECIMENTO: Pesquisa Qualitativa Em Saúde**. 8. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.

SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli. **Das Prateleiras Às Mãos Dos Autores**. In: BARROS, Maria Helena TC; BORTOLIN, Sueli;

SILVA, Rovilson José da. **LEITURA: Mediação E Mediador**. São Paulo: FA, 2006. p. 17-22.

VILLARDI, Raquel. **ENSINANDO A GOSTAR DE LER: E Formando Leitores Para A Vida Inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark-Dunya, 1999.

## APÊNDICE

